

1ª Série Data: 11 a 25/03/2020

Colégio Losango Pará de Minas

Roteiro de estudo proposto para o período de 11/03/2020 até 25/03/2020

Professor(a): Rodrigues Damas Pontes

Área do conhecimento: Filosofia

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

- 1) Faça a leitura da apostila Bernoulli seguindo as páginas indicadas.
- 2) Ouça o Podcast enviado pelo professor. Assista ao Vídeo, leia o texto... (ou outra ferramenta que encaminhar)
- 3) Faça as atividades descritas neste documento.
- 4) Tire suas dúvidas através do e-mail do aluno.
- 5) Faça a correção das atividades de acordo com o gabarito que será enviado na próxima aula (Será postado no BLOG).

Material de referência para a leitura e estudo: Apostila Bernoulli – Capítulo 1 – Páginas 5 a 24.

PODCAST do professor: Link no BLOG

ATIVIDADES

Atividade 1: Fazer as atividades da apostila. Páginas 16 e 20 – Questões 5 a 8.

Atividade 2: Assistir aos vídeos no youtube: https://www.youtube.com/watch?v=34n8FBzf-fi&list=PLdOaZr5qGp_cvHmHHibYY_TM88JEy25Pt

CAPÍTULO 1 – DO MITO À FILOSOFIA

1. A origem existencial da Filosofia

- A Filosofia é o estudo das inquietações e problemas da existência humana, dos valores morais, estéticos; do conhecimento em suas diversas manifestações e conceitos. Busca a verdade, mas não se considera dona do saber. Pitágoras buscou através da Matemática e da Filosofia o conhecimento além das aparências (prático).
- O principal objetivo da Filosofia é fazer com que as pessoas adotem uma posição de questionamento contínuo sobre seu papel na sociedade, sobre a posição que ocupa no mundo e no universo; sobre as relações que estabelece com outros; sobre a influência que exerce que recebe de terceiros.
- O pensamento filosófico surge do espanto e do desejo humano em conhecer a si e ao mundo à sua volta.

2. A origem histórica da Filosofia

- O contato com outros povos e culturas possibilitou aos gregos uma reflexão acerca da realidade e dos fatos até então estabelecidos como verdadeiros. O surgimento das cidades fez surgir também a classe burguesa em oposição à tradição aristocrática e o desejo daquela em participar das decisões políticas na Ágora.

3. Mitologia

- MITO: é uma forma de se situar no mundo; nasceu do desejo humano de dominação do mundo para afugentar o medo e a insegurança. O pensamento mítico está ligado à magia, ao desejo, ao querer que as coisas aconteçam de determinado modo. Os gregos buscaram compreender a natureza (physis) através dos mitos.
- Os mitos estão presentes no cotidiano do homem contemporâneo e estão carregados de conceitos morais que servem de modelos para os indivíduos e sociedade.
- A Ciência tem sido tomada enquanto única via de obtenção do conhecimento verdadeiro, sendo, portanto, objeto de mitificação por parte do homem moderno.

4. O nascimento da Filosofia

- A Filosofia surgiu do contato estabelecido entre os gregos e outras culturas, principalmente a oriental, e diferentes formas míticas de explicação cosmológica. A busca pelo conhecimento racional (logos) possibilitou o surgimento do pensamento filosófico.

5. A Filosofia pré-socrática ou naturalista

- Os Filósofos Pré-Socráticos também são conhecidos como Filósofos da Physis ou da Natureza; Filósofos Naturalistas; Primeiros Filósofos.
- Para tentarmos compreender esses pensadores, devemos considerar duas noções centrais: **arché**, que significa fundamento, origem, princípio; **devir**, que significa movimento.
- **Tales de Mileto** observou que o calor precisa de água, que a pessoa quando morre fica seca, que as coisas vivas na natureza são **úmidas**, que os gérmenes são úmidos, concluindo que a **água** era o princípio (arché) e a origem de todas as coisas. O espírito do mundo é Deus e as coisas têm alma que penetra nelas através da umidade. É também através da umidade que o poder de Deus entra nas coisas e as movimenta.
- **Heráclito de Éfeso** (doxa = opinião) entendeu o **fogo** como sendo o princípio (arché) e a origem de todas as coisas. O fogo de que trata o filósofo não é o fogo corpóreo, mas o ativo, com inteligência e que foi criado. O que está mudando (devir), ou está indo ao fogo ou está voltando. Esse fluxo (devir) eterno é um processo dialético. Para ele a dialética é inicialmente o raciocinar de uma direção a outra. O movimento (devir) é o próprio princípio (arché). Heráclito é também conhecido como um dos principais filósofos representantes do mobilismo. “Ninguém nunca entra duas vezes no mesmo rio”. “*Panta rei*”, tudo passa.
- **Pitágoras de Samos** acreditou que a arché eram os **números**, constituindo assim a essência de todas as coisas. O mundo era governado pelas mesmas estruturas matemáticas que governam os números, pois eles simbolizavam a harmonia. Essa harmonia ou ordem eles perceberam analisando os astros e a natureza. Para eles o cosmo é organizado através de uma ordem matemática e a prova disso são os movimentos periféricos das estrelas, as mudanças de estações e a alternância entre o dia e a noite.
- **Demócrito de Abdera** afirmava que o universo é infinito, onde existem muitos outros mundos parecidos com o nosso. O **átomo**, parte indivisível e eterna, que permanece em constante movimento, é o elemento principal, primordial, o princípio de todas as coisas. Juntamente com Leucipo, são os principais representantes da chamada escola atomista. Os **átomos** juntavam-se por afinidade, ou seja, os objetos de uma determinada cor eram formados por átomos daquela cor, objetos com um determinado formato seriam formados por átomos com aquele formato. O critério de junção dos átomos para formar os objetos e seres eram a semelhança e a afinidade.

- 6. **Parmênides de Eleia** (episteme = verdade) defendeu sua tese **monista** (doutrina segundo a qual só existe uma realidade, ou seja, “aquilo que é não pode não ser”) e é também o principal representante da escola imobilista.

Para o filósofo o ser é **imóvel** porque se se movesse poderia vir a ser e então seria e não seria ao mesmo tempo. A verdade só pode ser buscada pela razão, demonstrando que não podemos pensar o não ser, pois não podemos pensar sem que esse pensar seja sobre algo. Pensar sobre nada é não pensar da mesma forma, que dizer nada é não dizer. Somente podemos pensar e expressar o que pensamos através de um objeto e esse objeto já é algo, já é um ser. O ser é e não pode não ser.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coleção Ensino Médio 1ª série. **Filosofia**. Belo Horizonte: Bernoulli Sistema de Ensino, 2020, 98p. V. I.

Filósofos pré-socráticos. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xSlSmcWE0E4&list=PLdOaZr5qGp_cvHmHHibYY_TM88JEy25Pt&index=7>.

Acesso em: 24 de março de 2020.

Demócrito de Abdera (460 – 370 a.C.). Disponível em: <<https://www.sohistoria.com.br/biografias/democrito/>>.

Acesso em: 24 de março de 2020.

Heráclito (540 - 470 a.C.). Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=11>. Acesso em: 24 de março de 2020.

Parmênides de Eléia (530 - 460 a.C.). Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=15>.

Acesso em: 24 de março de 2020.

Pitágoras (570 - 496 a.C.). Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=12>. Acesso em: 24 de março de 2020.

Tales (624 - 545 a.C.). Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=7>. Acesso em: 24 de março de 2020.